

15 a 17 de Agosto



DOI: https://doi.org/10.29184/anaisscfmc.v32024p50

Rastreamento de Reações Adversas Fármacos de Alto Risco: Durante projeto de conciliação medicamentosa em um hospital de alta complexidade

Júlia Satiro Lopes, Juliana Soares de Faria Neto e Carlos Eduardo Faria Ferreira

RESUMO

Reações adversas a medicamentos (RAM) são respostas prejudiciais e não intencionais a medicamentos administrados em doses normais para profilaxia, diagnóstico ou terapia, ultrapassando os efeitos terapêuticos esperados. A farmacovigilância monitora essas reações para garantir a segurança e eficácia dos tratamentos, além de avaliar problemas como qualidade, ineficácia, erros de medicação e interações medicamentosas. Este estudo utiliza rastreadores na conciliação medicamentosa em um hospital complexo para identificar RAM, visando aumentar a segurança e eficácia do tratamento, especialmente para fármacos de alto risco. Variáveis como nome do medicamento, concentração, utilização diária, tempo de uso, gênero e idade dos pacientes foram analisadas, junto ao uso de rastreadores para identificar RAM. Os dados foram obtidos de prontuários eletrônicos, revisões de prescrições, exames laboratoriais e consultas à Farmacovigilância. A análise quantitativa utilizou Excel 2019 para calcular médias, medianas, distribuições de frequência e porcentagens. A maioria dos pacientes apresentou RAM, independentemente do gênero. Flumazenil e naloxona mostraram alto risco de RAM, enquanto ácido tranexâmico e hidrocortisona apresentaram respostas variadas, influenciadas por idade e gênero. Pacientes mais velhos foram mais propensos a RAM com ácido tranexâmico e hidrocortisona. O estudo enfatiza que o rastreamento de RAM é crucial para melhorar a saúde do paciente. A conciliação medicamentosa personalizada, considerando fatores individuais como idade e gênero, é essencial para minimizar RAM, especialmente em hospitais de alta complexidade, destacando a importância contínua da farmacovigilância na segurança dos tratamentos medicamentosos.

Palavras-chave: Conciliação. Farmacovigilância. Monitoramento. RAM. Rastreadores.